

HIPERTENSÃO: CONHECIMENTO PARA PREVENIR E CONTROLAR

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Johnys Hémory Denis Basso Filho
Vinícius Barbosa De Sousa
Heitor Schio De Souza
Felipe Sampaio Neri
Gabriel Bertipaglia Ottoboni

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A hipertensão arterial, ou pressão alta, é uma condição crônica que afeta cerca de um bilhão de pessoas em todo o mundo, sendo um dos principais fatores de risco para complicações cardiovasculares graves, como infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVCs). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a hipertensão é responsável por aproximadamente 7,5 milhões de mortes anuais, o que corresponde a cerca de 12,8% do total global de óbitos. Apesar de sua alta prevalência e impacto, a hipertensão muitas vezes é silenciosa, sendo descoberta apenas quando já ocasionou danos significativos à saúde, o que reforça a necessidade de estratégias preventivas e educativas.

Objetivo

Diante dessa realidade, este estudo tem como objetivo geral contribuir para o aprimoramento do controle da hipertensão arterial na comunidade atendida pela USF Buriti.

Material e Métodos

Este estudo caracterizou-se como um estudo descritivo e de intervenção, com enfoque em ações educativas e práticas voltadas à atualização dos cadastros e ao cuidado com a hipertensão na comunidade atendida pela USF. A população-alvo foi composta por pacientes cadastrados como hipertensos na unidade, com uma amostra final de 15 a 30 indivíduos, selecionados de acordo com sua disponibilidade e adesão ao projeto.

Os critérios de elegibilidade incluíram pacientes com registro prévio de hipertensão no banco de dados da USF, residentes na área de cobertura da unidade, e que estivessem dispostos a participar das visitas domiciliares. Foram excluídos os pacientes que não residiam mais na região ou que, por razões de saúde ou outros fatores, não pudessem receber a equipe em suas residências.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos com a implementação do projeto evidenciaram avanços significativos no controle e no

acompanhamento da hipertensão arterial na comunidade atendida pela USF, embora a adesão tenha ficado aquém do esperado. Inicialmente, a expectativa era atender 30 pacientes, mas apenas 28 foram visitados, e destes, 22 participaram integralmente das atividades propostas, enquanto 6 não concluíram todas as etapas do projeto devido a fatores como indisponibilidade ou recusa em continuar as visitas.

Conclusão

As considerações finais desta pesquisa reforçam a relevância e o impacto positivo do projeto na comunidade atendida pela USF Buriti. O principal objetivo, que era aprimorar o controle da hipertensão arterial por meio da atualização cadastral e da promoção de educação em saúde, foi alcançado, ainda que parcialmente.

Referências

Ruivo JA, Alcântara P. Hipertensão arterial e exercício físico [Hypertension and exercise]. Rev Port Cardiol. 2012 Feb;31(2):151-8. Portuguese. doi: 10.1016/j.repc.2011.12.012. Epub 2012 Jan 10. PMID: 22237005.

Malta DC, Bernal RTI, Ribeiro EG, Moreira AD, Felisbino-Mendes MS, Velásquez-Meléndez JG. Arterial hypertension and associated factors: National Health Survey, 2019. Rev Saude Publica. 2023 Jan 6;56:122. doi: 10.11606/s1518-8787.2022056004177. PMID: 36629713; PMCID: PMC9749662.

Sousa, J. M., Silva, E. A., & Costa, M. L. (2020). A eficácia das intervenções educativas na adesão ao tratamento da hipertensão. Revista Brasileira de Saúde Pública, 54(4), 120-130. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102020000400010>

Lima, R. S., Souza, L. C., & Pereira, C. M. (2019). Programas comunitários na prevenção da hipertensão arterial: Impactos na saúde pública. Jornal de Epidemiologia Comunitária, 38(2), 45-56. <https://doi.org/10.5935/1678-4153.20190009>